

V CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE PROCESSAMENTO DE SÊMEN E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM AVES: AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES.

CAROLINE DEGEN WACHHOLZ¹; SARA LORANDI SOARES²; ALEXSANDER FERRAZ³; SILVIA COSTA⁴; DENISE CALISTO BONGALHARDO⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas – carolinedegen1@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sara.lorandi@yahoo.com

³Universidade Federal de Pelotas – xanderferraz@yahoo.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – simlcampos@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – denisebonga@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os pioneiros na biotecnologia de reprodução avícola foram os pesquisadores Burrows e Quinn, que desenvolveram os métodos de coleta de sêmen e inseminação artificial em aves que são utilizados até a atualidade. Para a coleta de sêmen utiliza-se a massagem dorso-abdominal (BURROWS e QUINN, 1935 e 1937) e para a inseminação, utiliza-se pressão abdominal e eversão da vagina (QUINN e BURROWS, 1936). A técnica de coleta, aliada ao rápido manuseio e ao transporte do sêmen de um lote de machos para onde se encontram as fêmeas, flexibilizou o uso da inseminação artificial e incentivou o desenvolvimento de procedimentos eficientes para preservar o sêmen de aves em condições *in vitro* por algumas horas (RUTZ et al., 2007).

Desde 2010 o Laboratório de Biotécnicas da Reprodução de Aves – LABRA, do Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com o apoio do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal (ReproPel) da Faculdade de Veterinária da UFPEL e do Setor de Aves do IFSul/CAVG, realiza cursos teórico-práticos de processamento de sêmen e inseminação artificial em aves.

No ano de 2014 foi realizada a quinta edição do curso, contando com oito participantes: quatro estudantes de Medicina Veterinária (dois da UFPEL, um da Universidade Federal de Lavras – MG e um da Universidade de São Carlos – SP), um estudante de Zootecnia da UFPEL, dois mestrandos em Zootecnia da UFPEL (um Médico Veterinário e outro Engenheiro Agrônomo) e um doutorando em Zootecnia da UFPEL (Zootecnista). O interesse dos participantes era diverso, abrangendo aves domésticas (galos e codornas), aves de criação (psitacídeos) e aves de rapina.

Este resumo tem como objetivo relatar os resultados da avaliação feita pelos participantes ao final do V Curso Teórico-Prático de Processamento de Sêmen e Inseminação Artificial em Aves.

2. METODOLOGIA

O quinto curso foi realizado em outubro de 2014 e contou com uma carga horária de 30h, distribuídas em três dias. Ao final do evento, foi distribuído aos participantes do curso um questionário de avaliação, no qual as perguntas foram respondidas usando uma escala de 1 à 5, onde 1: Deficiente, 2: Regular, 3: Bom, 4: Muito Bom e 5: Excelente.

Esse questionário foi dividido em sub itens para avaliação das seguintes características:

I. Programa e Desenvolvimento, onde foram realizadas as seguintes perguntas: 1) A proporção entre teoria e prática foi; 2) O programa foi; 3) A profundidade e o desenvolvimento dos temas em relação aos objetivos do curso foram; 4) A qualidade dos recursos didáticos foi.

II. Carga Horária, onde foram realizadas as seguintes perguntas: 5) A carga horária disponibilizada para o assunto foi ideal; 6) A carga de trabalhos exigidas foi adequada.

III. Aplicabilidade, onde foram realizadas as seguintes perguntas: 7) A abordagem do curso atende aos meus interesses; 8) Os novos conhecimentos e habilidades serão aplicados no trabalho/estudo.

IV. Ambiente, onde foram realizadas as seguintes perguntas: 9) As condições físicas (laboratórios, instalações e salas de aula) foram adequadas; 10) A coordenação do curso (apoio) foi adequada.

Para cada pergunta, foi feita a soma do número de respostas em cada escala e posteriormente foi feita a transformação para porcentagem de acordo com o número de participantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os itens avaliados e as porcentagens de respostas para cada um estão demonstrados na tabela 01:

Tabela 01: Respostas das avaliações feita pelos alunos do curso (%).

	Bom	Muito bom	Excelente
1. Teoria e prática	0	50	50
2. Programa	0	33	67
3. Profundidade	0	50	50
4. Recursos	0	20	80
5. Carga Horária	0	0	100
6. Carga de Trabalho	0	33	67
7. Interesses	16	17	67
8. Estudo/Trabalho	0	0	100
9. Instalações	0	50	50
10.Coordenação	0	0	100

Não houve nenhuma resposta, em nenhuma das perguntas, nas escalas 1 ou 2 (deficiente ou regular) e em apenas um questão onde houve resposta na escala 3 (pergunta7), indicando que os organizadores conseguiram atingir o objetivo de oferecer aos participantes um curso de qualidade, capaz de fornecer as condições adequadas para o aprendizado.

Nas perguntas de número 5, 8 e 10, referentes, respectivamente, à carga horária disponibilizada para os assuntos, à aplicação dos novos conhecimentos no trabalho/estudo e à coordenação do curso, 100% dos participantes deram a nota máxima (excelente). Este resultado é uma indicação de que, para este grupo, a opção de fazer o curso de forma concentrada (30h em 3 dias) foi adequada; essa resposta unânime também reflete a preocupação dos organizadores em dar um formato dinâmico para o curso, que permitisse o máximo de aproveitamento das atividades.

A parte teórica do curso é fundamental para que todos tenham o embasamento necessário para compreensão dos assuntos abordados e das técnicas utilizadas no laboratório, além de ser importante para nivelar o grupo, visto que normalmente os participantes têm formações distintas. As palestras são curtas, contendo somente as informações básicas, com o intuito de deixar bastante tempo livre para discussão. Este formato permitiu que os participantes tivessem a oportunidade de fazer seus questionamentos após cada palestra e, desta maneira, foi possível aprofundar os assuntos na medida do necessário, contando com o conhecimento tanto do palestrante quanto dos integrantes do grupo. Outro cuidado dos organizadores é quanto ao conteúdo das palestras: embora o curso seja voltado para aves domésticas, no momento da inscrição, cada participante é questionado quanto ao seu interesse particular e, na medida do possível, os palestrantes adaptam o conteúdo, podendo abordar também aves silvestres ou de criação.

Com referência à parte prática, o principal objetivo do curso é permitir que cada participante tenha a oportunidade de realizar as técnicas, contando com a supervisão e com o auxílio dos colaboradores, para que seja capaz de reproduzir as mesmas quando retornar ao seu ambiente de trabalho/estudo. Por este motivo, o número de vagas oferecido é pequeno e vários colaboradores são treinados previamente para que possam dar todo o suporte necessário durante a execução das atividades, esclarecendo dúvidas e demonstrando a maneira correta de realizar os procedimentos. Desta forma, o atendimento ao participante é quase personalizado. Esta personalização do atendimento também é realizada antes do início do curso, quando os organizadores oferecem informações sobre locais para alojamento e providenciam transporte para os participantes de fora da cidade.

Os resultados obtidos no questionário de avaliação indicam que o curso atingiu seus objetivos com êxito, obtendo 98,4% das respostas nas escalas 4 e 5 (muito bom e excelente).

4. CONCLUSÕES

O curso atendeu às expectativas dos participantes, obtendo 100% de excelência no que se refere à carga horária disponibilizada para os assuntos, à aplicabilidade dos novos conhecimentos no trabalho/estudo e à coordenação do curso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURROWS, W. H.; QUINN, J. P. **A method of obtaining spermatozoa from the domestic fowl**. Poultry Science. 14: 251-253, 1935.

BURROWS, W. H.; QUINN, J. P. **The collection of spermatozoa from the domestic fowl and turkey**. Poultry Science. 26: 19-25, 1937.

QUINN, J. P.; BURROWS, W. H. **Artificial insemination in fowls**. J. Hered. 27: 31-38, 1936.

RUTZ, F.; ANCIUTI, M. A.; XAVIER, E. G.; ROLL, V. F. B.; ROSSI, P. **Avanços na fisiologia e desempenho reprodutivo de aves domésticas.** Revista Brasileira de Reprodução Animal. Belo Horizonte, v. 31, n. 3, p. 307 – 317, 2007.